

CLASSIFICAÇÃO POR TAMANHO E FORMA DE GRÃOS DE CULTIVARES DE CAFÉ ARÁBICA EM REGIÃO DE CLIMA QUENTE

GSP Alves¹, AAP Custódio², VA Filla³, JVT Bettiol³, LB Lemos³ – ¹Stoller do Brasil; ²UFSCAR-Universidade Federal de São Carlos, Câmpus de Araras, SP; ³UNESP-Universidade Estadual Paulista, Câmpus de Jaboticabal, SP

A classificação do café pode ser realizada por diversas maneiras. Classificação por tipos ou defeitos e pela bebida são as mais comuns. No entanto, a classificação por tamanho dos grãos (peneira) se torna relevante para cafés de elevada qualidade e para observar a quantidade de defeitos dos lotes. A classificação do café é extremamente importante, pois indica sua qualidade e, posteriormente, o preço de venda do produto, interferindo diretamente na rentabilidade do produtor (FUCAPE, 2015). A qualidade da bebida sofre influência de diversas variáveis. Dentre elas, considerando as condições abióticas constantes, o genótipo é a principal. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar a classificação por tamanho e forma dos grãos de 12 cultivares de café, no regime de sequeiro, na região de Jaboticabal, SP.

O experimento foi instalado e conduzido no Departamento de Produção Vegetal da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias/Unesp, no município de Jaboticabal, Estado de São Paulo. A altitude média da localidade é de 575 metros e a precipitação anual normal de 1424,6 mm. A temperatura média anual é de 22,3 °C, tendo fevereiro como mês mais quente (24,3 °C) e junho como o mais frio (18,8 °C). O experimento, em nível de campo, iniciou-se com plantio das mudas de café em 4 de março de 2008 e finalizou-se com a colheita da primeira safra em maio de 2010. Foi utilizado o delineamento experimental inteiramente casualizado, com 12 tratamentos, constituídos por cultivares de café (*Coffea arabica* L.) de porte baixo, com espaçamento de 3 metros entre linhas e 1 metro entre plantas, 4 repetições e 5 plantas por repetição. As cultivares analisadas foram: Catuaí Vermelho IAC 99, Catuaí Vermelho IAC 144, Catuaí Amarelo IAC 62, Catuaí Amarelo IAC 74, Acauã P 363, Catuaí Amarelo 2 SL (2º seleção), Sabiá Tardio, Obatã IAC 1669-20, Tupi IAC 1669-33, Tupi Resistente a Nematóide IAC 1669-13, Paraíso MG H 419-1 e Rubi MG 1192. Avaliou-se a classificação dos grãos por tamanho. Um jogo de peneiras foi montado na seguinte ordem: peneiras circulares de tamanho 18, 17, 16, peneira oblonga (moca) 9, peneiras circulares 15, 14 e fundo. Em seguida pesou-se uma amostra de 100 gramas de café seco beneficiado e retirou-se os defeitos (pau, pedra, grão preto, ardido, em coco, casca, marinho, brocado, concha, verde, quebrado, chocho e mal granado) chegando numa porcentagem, o restante despejado sobre o jogo de peneiras e de acordo com a quantidade retida em cada uma foi determinada a porcentagem de sementes de cada tamanho contidas na repetição. Como fundo, foram consideradas todas as sementes menores que o tamanho 14 (peneira circular) e 9 (peneira oblonga/moca). Os dados foram submetidos à análise de variância (teste F) e as médias comparadas pelo teste de agrupamento de Scott & Knott (1974), utilizando o programa AgroEstat para as análises estatísticas (BARBOSA & MALDONADO JÚNIOR, 2010).

Resultados e conclusões

Na Tabela 1 estão apresentados os valores da avaliação do tamanho das sementes (peneiras) de cada repetição, ou seja, dos frutos secos e já beneficiados. Em relação ao tamanho, deseja-se o maior possível e ao formato deseja-se o circular.

A cultivar Sabiá Tardio apresentou o menor valor de café classificado como peneira circular de tamanho 17. Obteve-se a maior porcentagem de defeitos, cerca de 40% e a explicação para isto é o fato de ser tardia, logo o momento definido para a colheita dos tratamentos estava fora do ideal para esta cultivar. As cultivares Paraíso e Rubi apresentaram os menores totais de defeitos, com 23 e 24,7%, respectivamente. Analisando os aspectos positivos, foi observado que a cultivar Catuaí Amarelo IAC 62 apresentou a maior quantidade de café classificado em peneira circular de tamanho 18 e valor estatisticamente enquadrado entre os maiores de café classificado como peneira circular 17. Além disso, apresentou pouca porcentagem de defeitos e valor de fundo também enquadrado como um dos menores.

Tabela 1. Valores percentuais médios para a classificação do tamanho de sementes (peneiras) de cultivares de café arábica de porte baixo, sendo total de defeitos (TD), peneira circular 18 (PC18), peneira circular 17 (PC17), peneira circular 16 (PC16), peneira circular 15 (PC15), peneira circular 14 (PC14), peneira oblonga 9 (PO9) e fundo (F). Jaboticabal/SP¹.

Cultivares	TD	PC18	PC17	PC16	PC15	PC14	PO9	F
CV IAC 99	35,0 b	6,2 f	13,7 b	17,0 c	11,5 d	3,7 e	6,2 b	6,5 d
CV IAC 144	30,5 c	14,7 b	20,0 a	15,0 c	7,0 f	2,0 f	7,0 b	3,7 e
CA IAC 62	28,7 d	17,5 a	19,2 a	16,0 c	5,0 g	1,0 f	8,7 a	3,7 e
CA IAC 74	34,7 b	10,2 e	14,2 b	18,7 b	7,0 f	2,5 f	9,5 a	3,0 e
Acauã	32,2 b	5,7 f	8,0 d	18,5 b	18,5 b	6,5 d	6,2 b	4,2 e
Catuaí A. 2 SL	33,5 b	12,2 c	13,5 b	16,0 c	8,2 e	3,5 e	6,7 b	6,2 d
Sabiá Tardio	40,5 a	2,7 g	6,7 e	12,7 d	13,0 c	8,2 c	6,5 b	9,5 b
Obatã	30,7 c	11,2 d	13,2 b	21,5 a	8,0 e	1,5 f	10,0 a	3,7 e
Tupi	33,7 b	11,7 d	14,5 b	12,2 d	9,0 e	3,5 e	7,7 b	7,5 c
Tupi RN	28,0 d	13,2 c	11,2 c	14,0 d	10,7 d	4,0 e	8,7 a	10,0 b
Paraíso	23,0 e	1,25 h	3,7 f	5,7 e	11,7 d	16,0 a	7,2 b	31,2 a
Rubi	24,7 e	3,0 g	8,5 d	18,0 b	20,2 a	10,7 b	4,2 c	10,5 b
Teste F	41,51**	148,71**	128,94**	50,2**	87,86**	96,92**	10,52**	136,25**
Média	31,29	9,17	12,23	15,46	10,83	5,27	7,42	8,33
CV (%) parcela	4,74	9,36	6,98	7,39	9,1	17,1	13,48	15,81

¹Médias seguidas de letras distintas diferem entre si pelo teste de Scott & Knott (1974). ** nível de significância a 1% de probabilidade. CV=Catuaí Vermelho, CA=Catuaí Amarelo, A.=Amarelo, RN=resistente a nematóide.